

ASPECTOS ECOLÓGICOS DO MANEJO ANIMAL NO ASSENTAMENTO RURAL PADRE ACÁCIO NO MUNICÍPIO DE MALTA – PB

Euzimar Gregório dos Santos

Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Fundação Universidade Vale do Acaraú - CE, Especialista em Psicopedagogia Institucional – Faculdades Integradas de Patos – PB, Especialista em Agroecologia pela UFPB – Paraíba, atualmente extencionista e bolsista do CNPQ no Projeto Universidades Cidadãs – UFCG- PB.
E-mail: euzimargregorio@hotmail.com

Resumo - O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de uma das atividades desempenhada no Assentamento Rural Padre Acácio pela especialista em Agroecologia Euzimar Gregório que atua como voluntária nas comunidades rurais do município de Malta localizada no médio sertão paraibano, com apoio da equipe técnica da Secretaria Municipal de Agricultura. Visando fortalecer uma atividade agrícola, prevalece como uma alavanca na busca da melhoria na qualidade do rebanho utilizando práticas agroecológicas. Sobretudo, devido a problemas de produção no leite, alimentação, e espaço de convivência dos animais estes fatores contribuíram para que muitos agricultores tivessem uma perca considerável na produção animal. Na atividade do projeto pretende-se utilizar Manejo Geral e suas implicações na produção animal, como a questão do bem-estar animal orientando como as Instalações e construções deve ser construída para proporcionar além da funcionalidade, conforto e segurança aos animais.

Palavras chaves: Manejo animal, agroecologia, agricultor.

ASPECTOS ECOLÓGICOS DEL MANEJO ANIMAL EN EL ASENTAMIENTO RURAL PADRE ACÁCIO EN EL MUNICIPIO DE MALTA – PB

Resumo - El presente trabajo presenta el desarrollo de una de las actividades desempeñada en el Asentamiento Rural Padre Acácio por la especialista en Agroecologia Euzimar Gregório que actúa como voluntaria en las comunidades rurales del municipio de Malta localizada en el medio sertão paraibano, con apoyo del equipo técnico de la Secretaría Municipal de Agricultura. Visando fortalecer una actividad agrícola, prevalece como una palanca en la búsqueda de la mejoría en la calidad del rebaño utilizando prácticas agroecológicas. Sobre todo, debido a problemas de producción en la leche, alimentación, y espacio de convivencia de los animales estos factores contribuyeron para que muchos agricultores tuvieran una pierdas considerable en la producción animal. En la actividad del proyecto se pretende utilizar Manejo General y sus implicaciones en la producción animal, como la cuestión del bienestar animal orientando como las Instalaciones y construcciones debe ser construida para proporcionar además de la funcionalidad, confort y seguridad a los animales.

Palabras llaves: Manejo animal, agroecologia, agricultor.

ECOLOGICAL MANAGEMENT ASPECTS OF ANIMAL IN THE SEAT ACÁCIO FATHER IN RURAL MUNICIPALITY OF MALTA – PB

Abstract - This paper presents the development of the activities performed in the Rural Settlement Father Acácio by Gregory Euzimar Agroecologia specialist who works as a volunteer in rural communities of the city of Malta located in the middle hinterland of Paraíba, with support from technical staff of the Municipal Secretariat of Agriculture. Aiming to build an agricultural activity, prevails as a lever in the pursuit of improving the quality of the herd using agroecological practices. Mainly due to problems of production in milk, food and living space for animals these factors contributed to that many farmers had a considerable loss in animal production. In the project activity intends to use General Management and its implications on animal production, as the issue of animal welfare as the guiding premises and buildings must be built to provide in addition to functionality, comfort and safety to the animals.

Keywords: animal management, agroecology, farmer.

INTESA (Mossoró – RN – Brasil) v2, n.1, p.15-21 janeiro/dezembro de 2008
<http://intesa.gvaa.com.br/>

INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO

GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)

INTRODUÇÃO

A falta de conhecimento dos agricultores de fazer o manejo correto de seus animais estava causando na comunidade rural perda na produção e nos produtos produzidos pelos mesmos de origem animal.

O projeto desenvolvido na comunidade poderá contribuir para minimizar tais problemas nos rebanhos da comunidade, já que buscamos identificar as causas mais marcantes do problema e discutir possíveis soluções, capaz de contribuir para o debate de reflexão sobre o manejo animal ecológico na perspectiva de uma prática de transformação dos agricultores.

Transformar o manejo ecológico em uma atividade prazerosa, oferecendo aos agricultores sugestões e atividades que poderão ser adaptadas em suas criações dentro das necessidades e realidade, fortalecendo os laços entre os mesmos.

Objetivos específicos:

- ✓ Interagir os agricultores, mostrando os benefícios do manejo ecológico no meio rural;
- ✓ Registrar depoimentos dos agricultores dos benefícios advindos do manejo atual e percas;
- ✓ Analisar as melhorias advindas do manejo ecológico na comunidade rural.

O aumento da população humana gerou uma demanda crescente por produtos de origem animal – carne, leite, ovos, pele, etc.- e como consequência a intensificação dos sistemas de produção, concorrendo para o aparecimento de doenças em virtude da concentração de animais, de instalações inadequadas, manejos errados. Os animais domésticos passaram a ter as chamadas "enfermidades da civilização", que são males que provém de cruzamentos genéticos equivocados, alimentação cada vez mais artificial, atividade reprodutiva com influência de produtos químicos e, principalmente, instalações totalmente inadequadas. Os sistemas produzidos nos últimos anos não consideraram um fator básico para um desenvolvimento racional das criações animais: o bem-estar dos animais. Os princípios gerais da criação de animais em sistemas agroecológicos são baseados na idéia de que as espécies e raças de animais devem ser escolhidas a partir da sua capacidade de adaptação as condições edafo-climáticas (de solos e clima) de cada propriedade. (Azerêdo, 2007).

Segundo (AZERÊDO, 2007) o manejo ecológico é o manejo de todos os fatores de um lugar, respeitando suas inter-relações e conservando ou recuperando seu equilíbrio, evitando assim a degradação do sistema. Ele visa o uso eficiente da pastagem, a manutenção das

espécies forrageiras mais importantes por tempo indefinido, o aumento da produção dos rebanhos em carne, leite e lã e de sua fertilidade e, finalmente, a manutenção do equilíbrio dos cursos de água (incluindo o controle da erosão. O número adequado de animais? Dilema para o produtor. A implantação de pastagens de capim-buffel e estilosantes em regiões semi-áridas sempre deve ser acompanhada pela formação de quebra-ventos e de arbustos forrageiros, especialmente leguminosas, que protegem o capim ao seu redor.

Efeito da manipulação da caatinga sobre a capacidade de suporte e o desempenho de caprinos e ovinos.

Definição do bem-estar animal

O bem-estar de um indivíduo é seu estado em relação às suas tentativas de adaptar-se ao seu ambiente (BROOM, 1986). O impedimento da função do sistema imune, assim como algumas outras alterações fisiológicas, podem indicar estado pré-patológico (MOBERG, 1985).

Estudos conduzidos em galinhas, as aves impossibilitadas de exercitar suficientemente suas asas e patas por estarem alojadas em gaiolas industriais apresentavam ossos consideravelmente mais fracos que as aves em sistemas com poleiros, que se podiam exercitar. (KNOWLES e BROOM, (1990); NORGAARD-NIELSEN, 1990).

MARCHANT e BROOM (1994, 1996) observaram que porcas em gaiolas individuais, apresentavam os ossos das patas com apenas 65% da força dos ossos das porcas alojadas em sistemas de grupo. A fraqueza verificada na ossatura indica que os animais sobrevivem com menos sucesso em seu meio ambiente, sinalizando que o bem-estar é mais pobre nos sistemas mais confinados.

O cientista deve ter o cuidado de utilizar toda a informação disponível sobre a biologia do animal e os prováveis efeitos ambientais sobre o animal ao selecionar os parâmetros a serem medidos. Existem quatro componentes em um estudo, por exemplo, sobre métodos de transporte de animais de produção. O primeiro é a decisão de que existe um problema. Esta etapa envolve considerações éticas. Por exemplo, considera-se que o bem-estar de animais de produção não deve ser muito pobre e que o bem-estar pode ser pior em uma determinada maneira de transporte que em outra. O segundo componente em um estudo talvez seja realizar uma comparação científica do bem-estar dos animais durante estes métodos de transporte. O público geralmente sensibiliza-se por relatos de dor ou imagens perturbadoras e bizarras de animais com os quais as pessoas identificam-se prontamente. O cão ou cavalo ferido ou desnutrido

INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO
GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)

causa uma resposta maior de uma pessoa leiga que um rato, ovelha ou galinha com problema similar. (Azerêdo, 2007).

Em AZERÊDO (2007), Os profissionais que trabalham com animais enfrentam hoje três desafios com bem-estar animal:

1) Reconhecer que a evolução social alterou as relações entre o ser humano e os animais, freqüentemente em detrimento dos últimos, e que se deve rever esta situação;

2) Manter-se informado sobre as explicações que a ciência vem propondo para determinadas respostas dos animais a alguns problemas que os mesmos enfrentam;

3) Refinar as formas de se medir o grau de bem-estar dos animais, para que estas avaliações possam ser utilizadas no sentido de se aprimorar as relações entre seres humanos e animais, até que se atinja um nível considerado apropriado por uma sociedade informada e justa.

RESUMO DA AVALIAÇÃO DE BEM-ESTAR ANIMAL

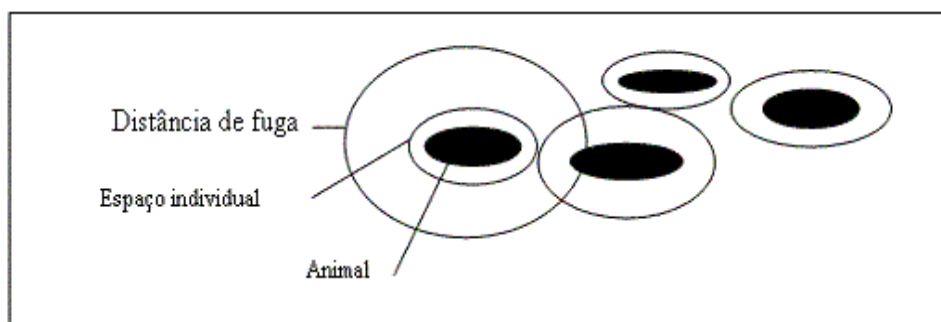
Métodos gerais	Avaliação
Indicadores diretos do bem - estar pobre Testes de: a) esquivia b) Preferência Medida da possibilidade de expressão de comportamento normal e de outras funções biológicas	Grau de pobreza Grau em que: a) os animais têm de conviver com situações ou estímulos dos quais preferem esquivar-se b) encontra-se disponível aquilo que é fortemente preferido Grau de privação de desenvolvimento comportamental, fisiológico e anatômico normal

Tabela 01 - extraída do livro Aspectos Ecológica do Manejo Animal.

A palavra estresse deve ser utilizada para descrever aquela porção do bem-estar pobre que se refere à falência nas tentativas de enfrentar as dificuldades. Se os sistemas de controle que regulam a homeostasia corporal e as respostas aos perigos não conseguem prevenir uma alteração de estado além dos níveis toleráveis, atinge-se uma situação de importância biológica diferente. A utilização do termo estresse deve ser restrita a seu uso

comum para se referir a efeitos deletérios sobre um indivíduo, BROOM e JOHNSON (1993).

Hoje em dia os rebanhos bovinos raramente apresentam grupos sociais naturais, basicamente porque tais grupos são formados de acordo com os interesses do homem.



INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO **GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)**

Figura 1. Esquema ilustrativo do espaço individual e da distância de fuga nos bovinos (as diferenças apresentadas no desenho representam a existência de diferenças individuais). Fonte: Paranhos da Costa, M.J.R. (2000).

INSTALAÇÕES

Segundo AZERÊDO (2007), As criações ecológicas dar uma importância fundamental aos animais criados soltos pelo menos na maior parte do seu tempo. Logicamente eles devem ter um abrigo para os rigores do tempo. Em algumas criações os animais são presos durante a noite para que se possa recolher o esterco. Os animais devem poder ser o que são. Se forem porcos, devem poder fuçar e tomar banho de barro quando está calor, se são aves, devem poder ciscar, preparar ninhos, tomar banho de pó, dormir em poleiros. Se forem ruminantes devem poder pastorear e comer fibras em grande quantidade.

O local onde os animais se encontram deve proporcionar espaço para o animal movimentar-se livremente, suficiente ar fresco e luz diurna natural, proteção contra a excessiva luz solar, as temperaturas extremas e o vento forte. Estas podem comprometer a manutenção da homeotermia dos animais. O uso de arborização devidamente posicionada torna-se uma barreira à radiação solar, contribuindo para diminuir o nível de carga térmica devido à radiação que incide nos animais e nos elementos construtivos da edificação. As árvores e outros vegetais refletem, absorvem e transmitem radiação e, por meio da fotossíntese, também fixam energia, influenciando nas condições ambientais.

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido no assentamento rural Padre Acácio localizado no município de Malta-PB, na comunidade rural encontra-se 19 famílias, vegetação predominante é a caatinga, os mesmos desenvolvem agricultura familiar como: milho, feijão, batata doce, hortas caseiras, algodão agroecológico entre outros, sendo que alguns para seu próprio sustento e vendas de outros produtos. Com criações de animais como: bovino, caprinos, suínos, aves e caprinos. A comunidade dispõe de uma escola municipal que funciona do pré-escolar ao quinto ano do ensino fundamental II.

Inicialmente fizemos contato com presidente da comunidade rural Marcelo Gualberto em seguida reuniu os agricultores na sede da associação, e expomos o objetivo do trabalho a ser desenvolvido na comunidade. No primeiro momento ministramos um mini curso para os agricultores sobre “Manejo Ecológico”. E em seguida colocamos a mão na massa fazendo as modificações em currais, galinheiros, bebedouros, plantações de algumas mudas árvores próximo dos lugares onde os animais e aves bebem água, se alimentam e descansam. Fomos acompanhados pelo Médico veterinário da Secretária de Agricultura e Técnicos da Emater local.

Tabela -02 . Efeito da manipulação da caatinga sobre a capacidade de suporte e o desempenho de caprinos e ovinos.

Nível de manipulação da Caatinga	Fitomassa total (T/ha ano)	Oferta de forragem (T/ha ano)	Fitomassa de forragem (%)		Capacidade de suporte (cab/ha ano)	Produção animal (PV Kg/ha ano)
			Lenhoso	Herbáceo		
Nativa	04	0,4	30	10	0,5	8-10
Raleada	04	2,4	60	40	2-2,5	60-70
Rebaixada	04	3,2	40	60	2,5-3,0	35-40
Enriquecida*	10	06	10	90	5-7	90-100
Enriquecida e adubada*					Até 10	150

* **enriquecimento em nível de estrato herbáceo.**

** 100 kg P2O5/ha ano; Fonte: Adaptado de Araújo Filho(1992, 2006). In Azerêdo(2007).

INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)

Fotos do assentamento Rural Padre Acácio



FOTO 1 e 2-Córrego onde animais bebem água e demonstração de manejo Ecológico –Assentamento Padre Acácio –Malta-PB

Acredita-se diante deste preâmbulo, que é preciso desmitificar na caatinga o manejo ecológico no meio rural,

melhorando assim a qualidade do rebanho para melhoria da agricultura familiar no meio rural.

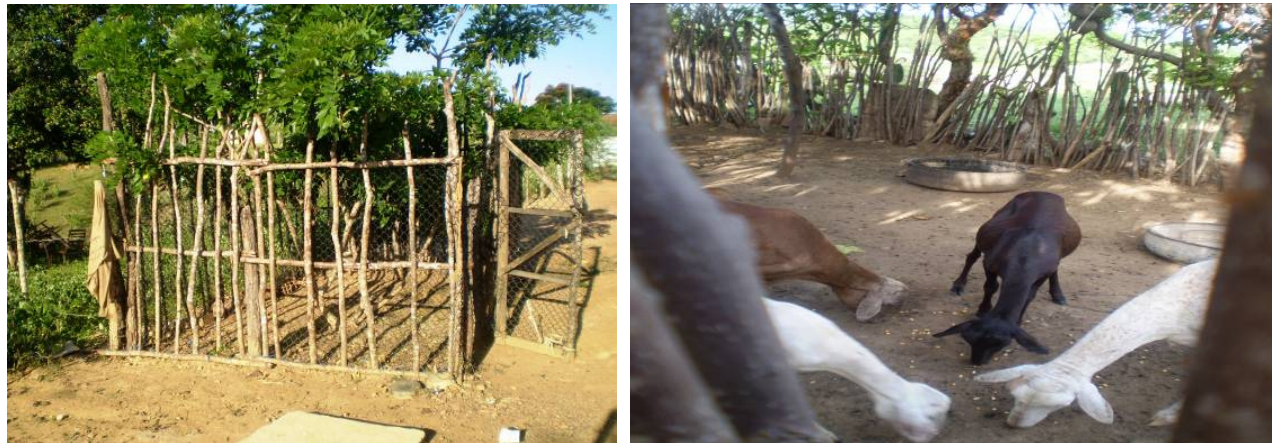


FOTO 3 E 4 - Exemplos de manejos ecológicos usados no Assentamento Padre Acácio – Malta-PB

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado sugeriu muito a problematização sobre manejo animal ecológico adequado no Assentamento Padre Acácio, um tema por natureza vasto. Entendemos que o tema “Manejo Ecológico” em uma educação ambiental de ênfase somente teórica reduz a complexidade do real e mesclara os conteúdos e conflitos políticos inerentes a questão ambiental e do

manejo, favorecendo uma compreensão de um processo educativo identificado com a autonomia individual.

Os frutos que obtivemos foram e são colhidos dentro e fora das comunidades rural, com ações dos agricultores, e de alguns moradores do nosso município. Não ações induzidas. Mas ações que surgiram de valores adquiridos com este trabalho sobre manejo ecológico. O trabalho desenvolvido até o presente momento apenas serviu para iniciar, tornar visíveis, muitos aspectos a ser trabalhado no Assentamento Padre Acácio com mais profundidade. Assim, conclui – se que a humanidade pode

INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO
GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)

sim realizar uma mudança comportamental e melhorar sua relação com o meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZERÊREDO, Gerson Alves de. Editora da UFCG. 1ª edição ano 2007.pag.5-10, 20-23,30-40, 36 e 48.

BROOM, D.M. Applications of neurobiological studies to farm animal welfare. Current Topics in Veterinary Medicine and Animal Science, Dordrecht, v.2, p.101-110, 1987.

BROOM, D.M. The scientific assessment of animal welfare. Applied Animal Behaviour Science, Amsterdam, v.20, p.5-19, 1988.

BROOM, D.M. Ethical dilemmas in animal usage. In: **PATERSON, D.; PALMER, M.** The Status of Animals. Wallingford: CAB International, 1989. p.80-86.

BROOM, D.M.; JOHNSON, K.G. Stress and Animal Welfare. London: Chapman and Hall, 1993.

MARCHANT, J.N., BROOM, D.M. Effects of housing systems on movement and leg strength in sows. Applied Animal Behaviour Science, Amsterdam, v.41, p.275-276, 1994.

MARCHANT, J.N.; BROOM, D.M. Effect of dry sow housing conditions on muscle weight and bone strength. Animal Science, Pencaitland, v.62, p.105-113, 1996.

MOBERG, G.P. Biological response to stress: key to assessment of animal well-being? In: **MOBERG, G.P.** Animal stress. Bethesda: American Physiological Society, 1985. p.27-49.

NORGAARD-NIELSEN, G. Bone strength of laying hens kept in alternative system, compared with hens in cages and on deep litter. British Poultry Science, Basingstoke, v.31, p.81-89, 1990.